justNews
a partilhar informação desde 1981

2016-04-17 13:58:16

http://justnews.pt/noticias/dgs-e-sociedade-portuguesa-de-pediatria-reforcam-cooperacao-pela-protecao-das-nossas-criancas

DGS e Sociedade Portuguesa de Pediatria reforçam cooperação pela «proteção das nossas crianças»

A Direção-Geral da Saúde (DGS) e a Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP) assinaram um protocolo de colaboração cujos principais objetivos são a realização de ações de caráter científico e pedagógico na área da promoção da saúde e a identificação de riscos para a prevenção da doença da criança e do jovem. O documento foi assinado por Francisco George e Teresa Bandeira.

"Temos de felicitar esta proximidade entre os pediatras e a DGS. A comunhão de interesses, a colaboração e a cooperação são sempre muito importantes. Não podemos deixar abrandar este ritmo de trabalho em conjunto, no interesse comum de proteção das nossas crianças, afastando riscos e prevenindo doenças", afirmou Francisco George, diretor-geral da Saúde, durante a sessão de assinatura do protocolo, que decorreu no âmbito da cerimónia de inauguração das novas instalações da SPP.

Avançando que a DGS está envolvida na formulação de uma proposta de lei que visa conservar, promover, prevenir e eliminar os riscos em relação a todos os cidadãos, às famílias e às comunidades, Francisco George salientou que aquele organismo conta com a colaboração da SPP e comprometeu-se a respeitar os seus contributos, com o objetivo de proteger e conservar a saúde das crianças em Portugal. Denominada Lei da Saúde Pública, esta proposta deverá ser apresentada à Assembleia da República no primeiro semestre de 2017.

Em declarações à Just News, Teresa Bandeira, presidente da SPP, afirmou existir uma “relação estreita” entre a Sociedade e a DGS: “Esta foi desenvolvida por colegas que nos antecederam, bilateralmente, com a construção conjunta do Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil, em colaboração com a Comissão Nacional da Saúde Materna, da Criança e do Adolescente.”

Acrescentou ainda: “Tem sido realizado um trabalho contínuo muito convergente e este protocolo vem consolidar e, de certa forma, formalizar ações que têm já vindo a ser feitas, porém, de forma dispersa.”

Durante a sua intervenção na sessão de assinatura do protocolo, Teresa Bandeira referiu algumas das principais prioridades, para os próximos meses, que passam por “preservar e proteger os ganhos em saúde da criança, atingidos nas últimas décadas”.

Para a SPP é "prioritário" sublinhar a importância de vários pontos. É o caso da "formação pós-graduada pediátrica hospitalar e ações para o desenvolvimento de medicamentos e formulações farmacológicos mais seguras e apropriadamente rotuladas para crianças e promover o desenvolvimento de dispositivos médicos adaptados às mesmas".

Destaca também a necessidade de "advogar em todas as ocasiões a manutenção de elevadas taxas de imunização, triagem do desenvolvimento e Saúde Mental, vitais para manter as crianças saudáveis, e criar indicadores de bem-estar, sem esquecer os da mortalidade e morbilidade."

A assinatura do protocolo contou ainda com a participação de Graça Freitas, subdiretora-geral da Saúde, de Jorge Saraiva, presidente da Comissão Nacional de Saúde Materna, da Criança e do Adolescente, de Nuno Jacinto, secretário-geral da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, e de Rodrigo Sousa, do Grupo de Internos de Pediatria da SPP.

Graça Freitas, Teresa Bandeira e Francisco George.